

ANDRÉ ANTUNES

# TRADER

EM 24 HORAS

MÓDULO 05

AULA 1

# COMO COMPRAR E VENDER CRIPTOMOEDAS



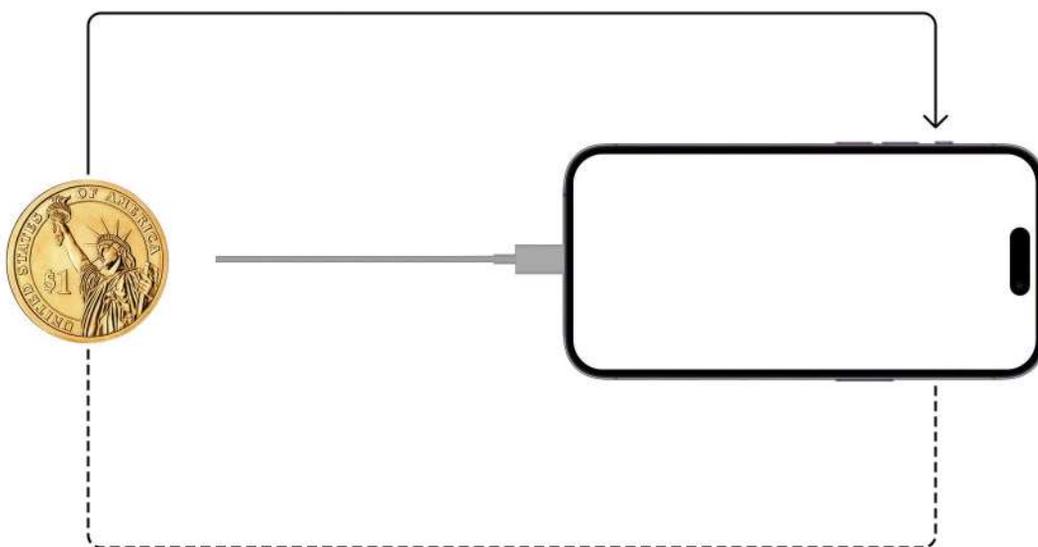
## Vamos começar o módulo 5 do curso Trader em 24 horas!

Nesse módulo, eu vou te mostrar como você vai comprar e vender criptomoedas. É o módulo específico para você que tem interesse em comprar e vender todo dia criptomoedas!

Se você tem interesse no mercado de bolsa de valores, você pode acessar o módulo quatro, onde eu explico tudo o que você precisa para comprar e vender na bolsa de valores.

### Antes de mais nada, o que são criptomoedas?

A melhor definição para mim de criptomoedas seria essa imagem aqui:



A gente tem uma moeda de 1 dólar, é uma moeda física, é um dinheiro físico, e essa moeda está sendo transportada para o celular através da internet. Esse dinheiro é seu, mas você não está com ele. Esse dinheiro está em posse de um intermediário, que é o banco, que é o cartão de crédito.

No caso das criptomoedas, essa moeda que está no seu celular, que está na internet, **ela é de propriedade sua, não tem nenhum intermediário.**

Criptomoeda é o nome genérico para moedas digitais descentralizadas criadas em uma rede blockchain, a partir de sistemas avançados de criptografia que protegem as transações, as informações e os dados de quem transaciona. Essa é a definição formal.

### **“Antunes, fala em português! Não entendi nada!”**

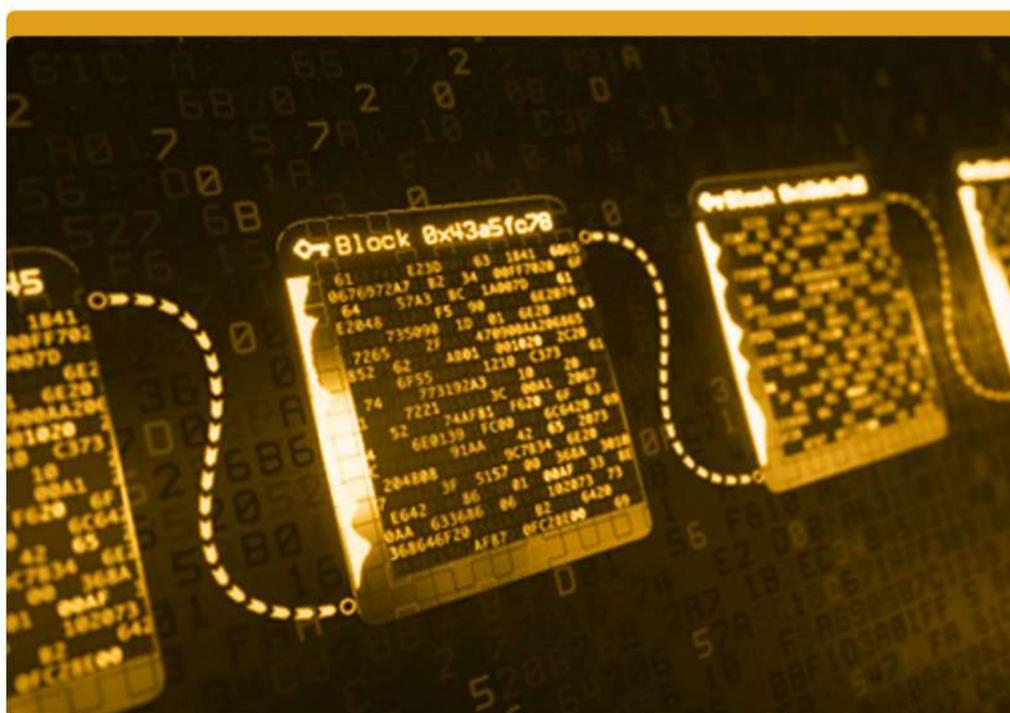
Criptomoedas são moedas digitais, porque as criptomoedas só existem na internet. Ou seja, você sabe que elas são verdadeiras. Você sabe a origem delas. Você consegue confirmar essa origem, mas você não consegue pegá-las na mão. Você não consegue guardar na sua carteira física. Você não consegue guardar ela no cofre. Você não consegue guardar ela embaixo do colchão. Você tem que ir para o mundo digital. Então você pode pegar as suas moedas, mas tem que guardá-las numa carteira digital.

Mais do que isso! Criptomoedas são descentralizadas! Ou seja, não existe um banco central, ou o governo por trás daquela moeda. Não existe um banco central ou governo responsável por controlar, por intermediar, por autorizar mais emissão, se necessário. Quem faz esse controle são os próprios usuários. Foi daí que nasceu a primeira criptomoeda mais famosa, que é o Bitcoin.

A grande ideia que o projeto que o Bitcoin tinha era ter uma moeda para transferência de dinheiro entre pessoas sem intermediário. Eu conseguiria transferir o meu dinheiro para você sem precisar passar por um banco, sem precisar passar por uma instituição financeira, de maneira simples, de qualquer lugar da cidade que você esteja, do país que você esteja e de um país para o outro, você conseguiria fazer uma transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, bastando ter a moeda.

Moedas criadas em blockchain, tá? Como as moedas são digitais, como elas são criadas na internet, as criptomoedas não são impressas,

As criptomoedas são criadas em uma rede de códigos, que é o blockchain. Basicamente, a blockchain é um sistema que permite o envio e o recebimento de algumas informações pela internet, então ela funciona como um grande banco de dados em que pedaços de código carregam informações conectadas, como blocos que formam uma corrente. Por isso, o nome corrente de blocos. Veja uma ilustração disso:



A melhor explicação que eu já encontrei, que eu tive acesso sobre blockchain é a gente pensar no cartório. Quando a gente vai ao cartório, a gente consegue ver que aquele documento é original. A gente consegue lá pegar a certidão de nascimento de uma pessoa e a gente sabe que aquele documento é daquela pessoa específica. A gente consegue pegar uma escritura de um imóvel, então a gente sabe que aquele imóvel é daquela pessoa em específico. Só que os cartórios estão todos espalhados em várias cidades. Uma informação que tem em um, não está em outro. Imagina se todos os cartórios da cidade, todos os cartórios do estado, todos os cartórios do país, por exemplo, para facilitar, todos os cartórios do país fossem todos em um único lugar, não seria muito mais fácil você pegar uma informação de uma escritura da sua cidade e juntar essas informações?

Então, a blockchain nada mais é do que um grande cartório com vários tipos de registro. Dependendo do projeto, tem registro imobiliário, tem registro de arte, tem registro de jogo, mas você tem que entender a blockchain como um cartório, pois é ali que você consegue validar que a informação é verídica, que a informação é segura e ela é aberta para todo mundo. O dado é público. Você consegue ir lá no cartório e solicitar o dado público.

Dessa forma, a blockchain nada mais é que um grande cartório que registra tudo o que está acontecendo de maneira pública, podendo ser acessado por qualquer computador. Você consegue ver todos os dados da blockchain.

Na rede blockchain, a troca de informações é toda criptografada, ou seja, ela é protegida por camadas e camadas de código muito difíceis de serem fraudadas. Então, esses sistemas de criptografia possibilitam que você faça transações de moedas digitais de forma segura. O primeiro White Paper (documento informativo que busca descrever as características de uma criptomoeda) surgiu em 2008 surgiu com a criação da primeira criptomoeda: **o Bitcoin.**

Hoje a gente tem mais de 20.000 criptomoedas, mais de 20.000 ativos digitais, mas o grande objetivo do Bitcoin foi a realização de transferência de dinheiro sem intermediários. É a chamada transferência peer-to-peer ou de pessoa para pessoa, onde não tem intermediário envolvido. Se eu quero mandar um dinheiro para um amigo meu, eu consigo transferir meu dinheiro de um celular para o outro, de um computador para o outro, ninguém está no meio do caminho! Não tem aquela demora tradicional. Quem é empresário e já recebeu dinheiro de fora ou precisou mandar dinheiro para fora do país sabe a burocracia que é. Tem que mandar um monte de documentos e aguardar prazos muitas vezes desagradáveis. Tem empresas que demoram 60 dias para receber o dinheiro por questão de mera burocrática. O bitcoin veio resolver isso em minutos! Transferência sem intermediários.

Aqui tem várias visões sobre isso. Uma visão mais de utilidade é realmente você ter **velocidade**. Então, você conseguir enviar o dinheiro mais rápido, você ter escala para você conseguir enviar um volume maior de dinheiro, você conseguir alcançar mais pessoas. E tem várias outras visões, que são visões voltadas para a autonomia por não depender de governo. Ele decide tirar a moeda do mercado, colocar a moeda. E aqui, a gente tira o controle do governo e traz o controle para os usuários daquela criptomoeda em específico.

A segunda coisa que as criptomoedas servem é como **meio de pagamento**. Se você tem bitcoin na sua carteira digital e você vai ao estabelecimento comer uma pizza, você pode pagar com bitcoin. E essa é a história, o primeiro grande negócio realizado com o bitcoin foi a compra de duas pizzas a 10.000 bitcoins. O comprador tinha bitcoin, o vendedor da pizza aceitava a bitcoin como meio de pagamento e aí a transação foi realizada.

Uma outra grande questão foi a **solução de problemas**. Essa para mim é a grande diferença das criptomoedas! Quando a gente fala em criptomoedas, a gente fala de projeto. E os projetos servem para solucionar algum problema. Por exemplo, fazer transferência entre países é muito burocrático, é muito demorado. Isso era um problema. Existem sistemas de pagamento que vieram para facilitar isso, por exemplo o PayPal. Só que no mercado centralizado, conforme já explicado acima, você precisa de uma instituição. Do PayPal, você precisa transferir para um banco, aí você consegue receber, só que você segue dependenda da validação de alguma instituição. Com as criptomoedas, você consegue transferir dinheiro entre pessoas de maneira mais rápida. E está aí uma solução para o problema!

Por último, mas não menos importante, as criptomoedas servem como reserva de valor. No começo, o bitcoin era só ali do pessoal mais diferente, dos anarquistas, criptopunks, estava na deep web e ninguém queria falar isso. Mas o mercado foi crescendo, criptomoeda foi aumentando de valor. Ela foi criando o corpo como uma alternativa aos governos, principalmente pelas crises que vieram acontecendo. O Bitcoin surgiu em 2008, em contrapartida à crise que estava acontecendo.

Quando você depende de uma instituição e ela entra em crise e ela está sem liquidez, você não consegue sacar o dinheiro. O Lehman Brothers foi um banco gigante nos Estados Unidos e quebrou, deixou todos os clientes sem dinheiro para sacar. A Crise da Europa a mesma coisa, na Grécia os bancos quebraram. Os clientes não conseguiam sacar! Eles fizeram filas e filas para sacar dinheiro. Isso acontece porque existe uma regra dentro do mercado financeiro que os bancos não precisam ter todo o dinheiro que eles recebem. Assim, se você coloca, por exemplo, 100 dólares em um banco nos Estados Unidos, 1 dólar fica no banco e os outros 99 ele empresta. E para solucionar esse problema, você teria que estar num lugar que não dependa de uma instituição.

**Com essas vantagens, foi crescendo o interesse e o acesso às criptomoedas.**

E quando as pessoas usam algo, esse algo acaba tendo um valor. No mercado, quanto mais raro algo é, mais caro esse algo passa a ser. Bitcoin tem um estoque finito. Ele tem um volume 21 milhões de bitcoins, ou seja, ela é uma moeda escassa. E quando a gente tem algo escasso, isso vale mais do que algo que está na mão de todo mundo. Por exemplo, o ouro, o ouro é um metal precioso porque é escasso.

Pense na seguinte situação: um investidor quer fugir da crise, quer fugir da inflação, quer fugir do governo. O que ele pode fazer? Ele pode guardar esse dinheiro em bitcoin porque ele acompanha a precificação da moeda e percebe que tem muitas pessoas interessadas em cada vez pagar mais caro por um bitcoin.

Atualmente, não aceitar a blockchain, não aceitar o mercado de criptomoedas é a mesma coisa de ir lá em 1990 e 1980 falar que a internet não ia vingar, falar que câmera digital não ia vingar, que a gente tinha que continuar escutando o LP, vendo DVD. E com a pandemia a gente evoluiu 20 anos, em dois anos.

Hoje já são mais de 20.000 ativos digitais ou criptomoedas. Mas os principais são Bitcoin futuro, que tem o código BTC-Perp e Ethereum futuro, que é o ETH-Perp. E são esses ativos que a gente recomenda para você opere.

## **“Antunes, por que você recomenda operar só esses ativos?”**

Porque essas duas moedas representam 60% do volume. Em criptomoeda, todo dia tem participante operando o bitcoin e todo dia tem participante operando Ethereum. Então a gente vai operar o ativo que tem mais demanda, pois **onde há mais demanda, há mais oportunidades!**